

Bolsonaro consegue só o próprio voto

O deputado Jair Bolsonaro (PPB-RJ) conseguiu na eleição de ontem para o comando da Comissão de Direitos Humanos (CDH) da Câmara apenas um voto: o dele próprio. Dessa forma, acabou o sonho de Bolsonaro de chegar à presidência da CDH, bombardeado pelos partidos de oposição e sem receber o aval do próprio partido, o PPB - que preferiu bancar a indicação do deputado Eraldo Trindade (PPB-AP).

"Eu não ia retirar a minha candidatura porque tenho a convicção de que é necessária a mudança de rumo no comando dessa comissão, que poderia se preocupar com temas importantes e não o faz", afirmou Bolsonaro, depois de perder para Trindade por 16 votos a 1. O deputado justificou a derrota pela pressão feita pelos partidos de esquerda, que não concordavam com a posse dele na comissão baseados, no perfil do parlamentar.

Além do deputado Eraldo Trindade, mais oito novos presidentes de comissões permanentes na Câmara assumiram ontem. O deputado Silas

Brasileiro (PMDB-MG), passa a ocupar a presidência da Comissão de Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Minorias. Para a Comissão de Desenvolvimento Urbano e Interior foi eleito o deputado José Borba (PTB-PR).

Já o deputado Paulo Rocha (PT-PA) é novo presidente da Comissão da Amazônia e de Desenvolvimento Regional. O PT passa a presidir também a Comissão de Fiscalização Financeira e Controle. O deputado Paulo Bernardo (PR) é o novo presidente. Para a Comissão de Educação, Cultura e Desporto foi confirmado o deputado José Jorge (PFL-PE) na presidência. A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional passa a ter como presidente o deputado Neiva Moreira (PDT-RJ).

O PSDB passa a presidir a Comissão de Trabalho. O deputado Pedro Henry (PSDB-MT) é o novo presidente. O partido também passa a ocupar a presidência da Comissão de Seguridade Social e Família. Roberto Santos (PSDB-BA), fica na presidência.